

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Informações gerais

A MCFL Participações S.A. (“Companhia” ou “MCFL”) tem como objetivo exclusivo participar no capital da Oliveira Trust DTVM S.A. (“OT DTVM”). A Companhia detém 100% do capital social da OT DTVM.

A Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Investida”), é uma instituição financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Centra do Brasil (“BACEN”), e tem como atividade preponderante administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, atuar com conta de pagamento, além das outras atividades descritas em seu Estatuto Social, observando as disposições legais e regulamentares emanadas pelo BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

2 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros Internacionais Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Por opção da Administração, não são apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no CPC 36(R3), tendo em vista os itens a seguir citados e não ser requerida tal apresentação pela legislação societária brasileira:

(a) os proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela Companhia;

(b) a Companhia não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados publicamente em bolsas de valores domésticas ou estrangeiras ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais;

(c) a Companhia não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

(d) a controladora intermediária da Companhia, OT S.A. disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC e normas do IFRS. Tais demonstrações financeiras consolidadas da OT S.A., podem ser consultadas no site <https://ri.oliveiratrust.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação do montante de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma,

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 01 de março de 2024.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

a. Apropriação de receitas e despesas e destinação do resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do pagamento ou recebimento. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício, assim como a constituição de reservas.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Caixa e Equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

d. Ativos e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem os títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia dispõe apenas de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de resultado, conforme descrito na Nota 4. (i).

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Estimativa do valor justo

A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro possui diferentes níveis de hierarquia, de acordo com o método de avaliação. São eles:

. **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

. **Nível 2** - O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

. **Nível 3** - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3.

e. Participação em companhia controlada

A participação é reconhecida, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliada subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Controlada é a investida em que o investidor mantém o controle das atividades operacionais e financeiras desta. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada é reconhecida na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na Demonstração do Resultado. Já a participação nas movimentações do Patrimônio Líquido da controlada, conforme aplicável, é reconhecida com “Outros resultados abrangentes” em rubrica equivalente do Patrimônio Líquido da Companhia. Para fins de equivalência patrimonial, o patrimônio líquido da Investida é ajustado para refletir as mesmas práticas contábeis da Companhia.

O valor dos dividendos, uma vez declarados pela Controlada, são registrados pela Companhia com baixa na rubrica investimentos e transferência à rubrica de dividendos a receber, no ativo circulante.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

f. Dividendos a pagar

Referem-se aos dividendos, propostos pela administração, tomando por base o Estatuto Social da Companhia e a legislação societária, a serem aprovados em Assembleia de Acionistas. Tais distribuições reduzem o patrimônio líquido e são contabilizadas como dividendos a pagar, quando se referem ao dividendo mínimo previsto estatutariamente. Propostas da Administração para distribuição de dividendos em excesso ao mínimo estatutário, são mantidos em reserva especial no patrimônio líquido até que sejam aprovados em Assembleia de Acionistas.

g. Tributação

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, conforme a opção pelo regime fiscal de “lucro presumido”, onde a base de cálculo dos tributos é calculada sobre a totalidade das receitas financeiras, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

h. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Provisão para riscos:** é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos:** são divulgados nas demonstrações contábeis, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- **Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias):** referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não é parte integrante de qualquer processo judicial ou administrativo nas esferas, cível tributária ou trabalhista.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

i. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

j. Lucro por ação

O lucro por ação é apurado pela divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações do capital social da Companhia ao final do exercício.

k. Estimativas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 3 (d)** – mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários).

l. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que foram efetivas para o exercício iniciado em 2023, não tiveram impactos significativos nas Demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após:

- Alteração da norma IFRS 16 – Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento de retorno;
- Alteração da norma IAS 1 – Passivo Não Circulante com "Covenants";
- Alteração da norma IAS 7 e IFRS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Alteração da norma IAS 21 – Ausência de Conversibilidade.

4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado:

Descrição	Nível de hierarquia	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil
Fundo OT Soberano (a)	Nível 2	185	185	221	221
Total		185	185	221	221

(a) A carteira do fundo de investimento OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

5 Investimento em controlada

A Companhia detém 100% das ações do Capital Social da “OT DTVM” correspondente a 26.000 ações ordinárias. As principais informações financeiras da controlada e a movimentação do investimento da Companhia podem ser resumidos como segue:

(i) Informações financeiras da investida (*)

“OT DTVM”	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	244.428	188.179
Capital Social	28.524	28.524
Reservas de lucros	39.070	29.321
Patrimônio Líquido	68.614	57.854
Lucro líquido	56.760	46.686
Dividendos distribuídos	46.747	36.323

(*) Saldos ajustados às práticas contábeis da Companhia.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	-	-
Dividendos declarados pela Investida	46.747	36.323
Dividendos recebidos da Investida	(46.747)	(36.323)
Saldos finais	-	-

(iii) Movimentação dos investimentos

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	57.854	47.218
Outros resultados abrangentes	747	273

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Resultado de equivalência patrimonial	56.760	46.686
Dividendos distribuídos	(46.747)	(36.323)
Saldos finais	68.614	57.854

6 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 28.717.056 (vinte e oito milhões, setecentos e dezessete mil e cinquenta e seis reais), representado por 52.000 (cinquenta e duas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e de titularidade de domiciliados no país.

b) Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Reservas de lucros

A Companhia apropria 5% do lucro líquido auferido em cada exercício para a formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite estabelecido na Lei societária equivalente a 20% do capital social. A parcela do lucro não apropriada à Reserva Legal e na distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é apropriada em Reserva de Retenção de Lucros.

(ii) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, sobre o lucro líquido apurado ao final de cada exercício social, após deduzido o valor destinado à Reserva Legal, serão destinados 25% para pagamento dos dividendos mínimos. O saldo de lucros será destinado na forma aprovada em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 04 de março de 2022, por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram também aprovadas em AGO a destinação do lucro líquido, como segue: (i) R\$ 1.550 para Reserva Legal; (b) R\$ 17.179 para distribuição de dividendos complementares propostos.

Em 02 de agosto de 2022, os acionistas em AGE deliberaram por (i) aprovar a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$19.134, sobre o lucro líquido de R\$ 20.141 apurado no primeiro semestre de 2022.

Em 02 de março de 2023, por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram também aprovadas em AGO a destinação do lucro líquido, como segue: (i) R\$ 2.333 para Reserva Legal; (b) R\$ 25.200 para distribuição de dividendos complementares.

MCFL Participações S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em 07 de agosto de 2023, os acionistas em AGE deliberaram por (i) aprovar a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$21.556, sobre o lucro líquido de R\$ 22.691 apurado no primeiro semestre de 2023.

Não obstante a distribuição de dividendos já realizada em 2023 seja superior ao dividendo mínimo estatutário, a Administração está recomendando aos acionistas a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$33.321 sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(iii) Valor patrimonial das ações

O valor patrimonial das ações ordinárias no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, correspondem a R\$ 1.323,08816 (hum mil, trezentos e vinte e três reais, oito mil e oitocentos e dezesseis milionésimos) por ação.

7 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores é composta pelos pagamentos de pró-labores, que são contabilizados com despesa de pessoal no valor de R\$ 39 (R\$ 36 em 2022).

8 Gerenciamento de riscos financeiros

A administração definiu uma estrutura e estabeleceu políticas e normas internas para o gerenciamento de riscos e capital decorrentes de suas operações e atividades, mantendo uma postura conservadora em relação à exposição de risco. As atividades de gestão de risco e capital são realizadas em conjunto com as da sua Controlada.

9 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

10 Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota 4), o qual é administrado e gerido por sua Controlada. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores, estão demonstrados nas Notas 6 e 7.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldos em conta corrente depositados na “OT DTVM”, empresa pertencente ao mesmo grupo acionário, e que estão apresentados como segue:

